

ASSEMBLEIA GERAL APG

23 DE MAIO DE 2019

Assembleia Geral da APG ocorrida no dia 23 de maio de 2019, às 12h no hall do Centro de Convivência, contando com 66 pessoas que registraram presença. Mesa composta por membros da gestão da APG, A.L., H. A.M. na ata, P. recolhendo encaminhamentos.

[ao final, está o quadro de atividades do dia 30M, definido pela Comissão Unificada]

A.L. iniciou a assembleia propondo uma forma de encaminhamento da mesma. Lembrou que a última assembleia foi muito cansativa e que a gestão pede desculpas pelas falhas na condução da mesma, propondo nesta alguns modos mais claros de encaminhamento. A proposta foi (estava exposta em um cartaz também): primeiros os informes pela mesa; abertura para outros informes dos presentes; análise de conjuntura pela mesa e abertura de 3 falas (2 min); discussão e encaminhamentos de pontos (10 falas de 2 min, reforçando por escritos os encaminhamentos para a mesa); votação dos encaminhamentos, com possibilidade de fala de elementos favoráveis e contra. A proposta de condução da assembleia foi aceita, sem oposição.

Informes:

H. iniciou os informes, falando um pouco sobre a atual gestão da APG, abrindo o convite para a participação de todos. Colocou algumas lutas que esta gestão está à frente, como a retomada da pauta do centro de convivências e contra a cobrança de mensalidades na UFSC, ocupando espaços de deliberação na universidade. Por conta da demanda da última assembleia da APG, foi feito um calendário de atividades afixado na parede, de modo que todos possam visualizar o que já está organizado para o dia 30 e 14, bem como de outras atividades que estão acontecendo de preparação para os atos. Fez o convite para que se preencha o quadro/cronograma, que ficará exposto durante toda a semana. Fez informe sobre a aula magna que será oferecida pela APG, no dia 27/05, às 18h30, no auditório Ernesto Castro no CTC, com o tema “Reforma da Previdência e Pós-graduação: quando você vai se aposentar?”, com Maurício Mulinari (DIEESE) e Edivane de Jesus (PPGSS/UFSC). Também informou que as atividades do UFSC na Praça continuam, e que amanhã (dia 24), às 12h, haverá reunião do grupo na sede da APG, estando todos convidados a participar e somar no desenvolvimento das atividades. Por fim, prestou contas das últimas arrecadações de dinheiro feita nas assembleias com o fim de compra de materiais para confecção de cartazes, (R\$ 63,00 na última), passando novamente para contribuições espontâneas. Sinalizou que serão comprados mais materiais para a confecção de cartazes.

Aberto pra outros informes:

T., mestrando do PGA/CCA ponderou que os informes da última assembleia foram um pouco perdidos. Informa que no PGA encaminharam nova assembleia pro dia 29/05, para que tenha maior quórum e possam somar nas lutas do dia 30 e 14.

V., doutorando da educação, informa que estão se organizando enquanto CED, e terão três aulas públicas: 23/05, às 13:30 reforma da previdência; 28/05, 15:30, autonomia universitária; 29/05, sobre dívida pública (hora?). Além disso, segunda-feira haverá assembleia da pedagogia; e terça do PPGE [colocará as datas no cartaz].

Conjuntura:

Ana Lara iniciou a fala de conjuntura, lembrando que as últimas notícias de liberação de cortes, embora demonstrem que pressionar funciona, o contingenciamento continua. Falou do projeto deste governo de desmonte dos direitos sociais conquistados e que aprofunda ainda mais as desigualdades do país e que a classe trabalhadora é a mais atingida. Lembrou que a luta pela

educação é também a luta contra a reforma da previdência, lutas que são indissociáveis, porque envolvem o mesmo projeto político de destruição dos direitos e de subserviência do país. Falou também que essa são pautas nossas, pós-graduandos, na medida que a luta pela educação é a luta pela universidade pública e popular. Ressaltou que o perfil de alunos da universidade engloba diversas 'faixas' da população, e que devemos lutar pela universidade e não aceitar qualquer corte na educação, que não trocamos um direito por outro. lutamos pela educação pública e popular e lutamos pela dignidade de vida, o que inclui o direito à aposentadoria e acesso à educação pública e de qualidade. Isto diz respeito a todos nós, como pós-graduandos e junto da classe trabalhadora. Em síntese, finalizou frisando que pararemos quantos dias forem necessários para garantir nossos direitos, seja dia 30, 14 e outros mais, até que vencamos.

[ninguém se manifestou pela análise conjuntural ou propôs novas falas]

Encaminhamentos:

10 falas de 2 min cada.

A. do PPGRI fala que acha importante que o UFSC na praça aconteça em outros dias e horários. Foi reforçado que haverá reunião do grupo amanhã e que ele terá autonomia para isso e devemos somar no grupo.

F. do PPGSP diz que é importante encaminhar a paralisação do dia 30; tirar um posicionamento político sobre os cortes na educação e de posicionamento da pós em favor da revitalização do Centro de Convivência;

L. da Saúde Coletiva lembra que as lutas pela educação e previdência andam juntas, reforçando os convites para as aulas públicas para que cheguemos nos dias 30 e 14 bem informados. São espaços formativos e que devemos tomar para nós e estar bem politizados e entendendo pelo que estamos nos mobilizando. Cuidar com os efeitos de um movimento grande que pode perder o foco. Precisamos seguir tensionando, mobilizando cada vez mais pessoas.

V. da educação, fala que o PPGE criou duas comissões abertas pra quem se interessar: "comissão do desassossego", que é de pressão nos parlamentares que estão se posicionando em favor da reforma da previdência, expondo eles. Outra comissão é o "sacode", que em grupos vai pros lugares para dialogar com a população (especialmente em ônibus e comunidades). Procurar o PPGE para se preparar pra além do dia 30.

D. do PPGCT relata preocupação com o esvaziamento das reuniões em razão também das novas notícias, que devemos mobilizar as pessoas de dentro da universidade, e outra preocupação é com bandeiras políticas, que poderiam afastar pessoas do movimento, querendo saber qual a posição da APG sobre.

A. do PPGRI propõe alguns encaminhamentos: que nos posicionemos como pós-graduandos contra qualquer cobrança de mensalidades na universidade - falou do posicionamento da gestão de luta contra essas cobranças, mas é importante que os alunos de pós, em assembleia, se posicionem e votemos; posicionamento dos estudantes pelo reajuste de bolsas, que é uma luta maior e tem sido discutido e levantado a bandeira; posicionamento contra a reforma da previdência, porque os cortes da educação estão sim conectados à reforma da previdência; e por fim que votemos pela paralisação no dia 14, de adesão à greve geral;

R. professora do ensino básico, está representando pais e estudantes do IFSC. Fala que no dia 15M só os estudantes do EM que pararam e que chegaram a ser ameaçados em levar falta. Os técnicos não pararam, e por isso então a mobilização dos pais e estudantes para se fazer fortes na manifestação. Coloca a necessidade de cuidar dos manifestantes, em especial dos menores de idade que também estarão presentes. Sugere que devemos tratar da segurança para não dispersar e causar problemas. Questionou a escolha pelo ponto de encontro na Praça Tancredo Neves.

H. da gestão faz um adendo para falar que a comissão de segurança tirada na última assembleia está articulada na comissão unificada. Sobre a escolha da Praça, esclareceu junto com F. que foi votado no SINTE. Há preocupação, por parte de R., que na praça T. Neves terá o aparato policial todo montado, havendo risco maior para os manifestantes. Encaminhamento sugerido por F.: questionar a escolha da Praça Tancredo Neves e questões de segurança na comissão unificada.

C. da Antropologia, reforça a questão da reforma da previdência que é preocupação do governo que a mobilização da educação vire contra a reforma da previdência. Sugere que façamos o corpo a corpo, levar a informação que uma coisa tem a ver com outra para a população em geral. Necessidade de panfleto através das comissões, mas sugere encaminhar que no panfleto haja muito espaço sobre a reforma da previdência. Encaminhamento: reforço de comissão de panfletagem e espaço para falar sobre o problema da reforma da previdência.

L. do PPGCT fala sobre o problema do trajeto da caminhada. Questiona a ineficácia do trajeto pela beira-mar. Necessidade de fazer outro trajeto pra dialogar mais com a população. Encaminhamento de votar o trajeto ou a mesa esclarecer.

A.L. da mesa faz adendo para falar da reunião unificada, que também tratou do trajeto. Como APG, tínhamos a posição de fazer o trajeto pela Serrinha, mas havia dissenso na comissão. A comissão unificada decidiu, em razão de ser a graduação a maior parte de pessoas (fomos voto vencido) que o trajeto será votado na assembleia do DCE, no dia 28/05. A.L. sugeriu que quem tem a proposta de outros trajetos, podemos ter voz naquela assembleia, embora não tenhamos voto. Mas podemos conversar com colegas, com a graduação.

L, da educação, traz duas propostas de atividade: na caminhada manter o bloco da pós-graduação, para conseguir ficar unidos, que coloquemos o estandarte; ter no início da semana que vem dia de fazer cartazes e materiais.

J.G faz fala sobre o trajeto. É fundamental que caminhemos juntos, então não acha que a gente tenha que rachar. Acha que devemos votar nosso trajeto para poder ter mais força na deliberação do DCE e comissão, apoiando o trajeto da Serrinha: que passa pela ocupação Mariele Franco, comunidades mais pobres, colégio marista, e cai no IFSC. É um trajeto simbólico e sugere que votemos em favor desse trajeto

Votou-se se poderia ser aberto mais duas falas de 1 min cada, o que foi apoiado (sem abstenções e sem votos contrários).

C. do PPGSP, como pós-graduando e professor fala que ano que vem haverá a implementação da reforma do ensino médio e é preciso maior ênfase neste assunto, por suas especificidades mas que tem tudo a ver com a pós também. Encaminhamento: colocar a reforma do ensino básico nos panfletos; e a criação de um fórum de debate da relação entre o ensino e cortes na pós.

A do PPGRi sugeriu, como já falado em outra assembleia, de usar outras linguagens nas manifestações. Podemos explorar outras formas de expressão, a linguagem artística, e mobilizar algo parecido pro dia 30..

Votação

P. e AL. leram cada encaminhamento (um por vez, seguido de discussão e voto). Em cada ponto foi lido, perguntou-se se havia dúvida e confirmada a proposta com o proponente. Abriu-se para falas contrárias (1 em cada ponto, com direito a defesa do proponente, se fosse o caso). Sem mais questões, foi colocado em votação, contando somente nos casos de abstenção e contra – ou, se acirrado, procederia a contagem dos votos. Foram esses os pontos encaminhados (*OBS: na ata só há ponderações caso tenha havido debate ou divergências*):

- 1) **Paralisação das atividades da pós-graduação no dia 30/05.** Houve uma dúvida de quais eram os indicativos das outras categorias (somente os TAES já fizeram assembleia, e em breve haverá do DCE). **Aprovado por unanimidade.**
- 2) **Estudantes da pós-graduação da UFSC se posicionam contra quaisquer contingenciamentos, cortes ou bloqueios na educação.** **Aprovado por unanimidade.**
- 3) **Estudantes da pós-graduação da UFSC se posicionam a favor da reforma do Centro de Convivência.** **Aprovado por unanimidade**
- 4) Preocupação de esvaziamento de reuniões e questão das bandeiras. A mesa sugeriu que esta questão fosse recebida pela gestão da APG e levada nas comissões, sem necessidade de votação. **Ninguém se opôs.**
- 5) **Estudantes da pós-graduação da UFSC se posicionam contra qualquer tipo de cobrança de mensalidades na universidade, incluindo cursos de pós-graduação lato sensu.** **Aprovado por unanimidade.**
- 6) **Estudantes da pós-graduação da UFSC se posicionam a favor do reajuste das bolsas de pós-graduação, considerando 38% de defasagem em 6 anos.** **Aprovado por unanimidade.**
- 7) **Estudantes da pós-graduação da UFSC se posicionam contra a Reforma da Previdência que está em discussão no Congresso.** Se colocou uma dúvida se era sobre qualquer reforma ou esta especificamente, uma vez que não temos um debate mais profundo sobre na assembleia. A proponente esclareceu melhor seu ponto, que se tratava da reforma deste atual governo. Votando, ampla maioria aprovou, 1 voto contrário, 1 abstenção. **Aprovado.**
- 8) **Estudantes da pós-graduação da UFSC aderem à greve geral do dia 14 de junho.** Ampla maioria aprovou, 3 abstenções. **Aprovado.**
- 9) Preocupação com a segurança. Sugeriu-se levar para a comissão unificada. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 10) Questionamento sobre o local de encontro ser na Praça Tancredo Neves. Sugeriu-se levar para a comissão unificada. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 11) Enviado por escrito “reservar metade ou 1/3 do panfleto para a reforma da previdência, garantido a capilarização do debate, informando o que significa de fato a capitalização, de maneira didática. Tirar comissão de panfletagem” A mesa sugeriu que isso seja fortalecido nos grupos já existentes e que se leve a demanda para eles – a gestão pode fazer isso. A proponente se sentiu contemplada e **ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 12) **Manter o bloco da pós-graduação no ato do dia 30 e produzir um estandarte alto para a identificação do bloco.** Ampla maioria aprovou, 2 abstenções. **Aprovado.**
- 13) Proposta de tirar um dia pra fazer cartazes. A mesa sugeriu que isso seja definido no grupo de cartazes e mobilização, e que se seja para a semana que vem. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 14) **Estudantes da pós-graduação da UFSC sugerem para estudantes da graduação o trajeto pela Serrinha.** Ampla maioria aprovou, 1 voto contra, 6 abstenções. **Aprovado.** A

gestão levará uma fala para a assembleia do DCE informando e sugerindo o trajeto aprovado aqui.

- 15) Entregue escrito “ênfatizar nos materiais de divulgação que os cortes atingem a educação básica (FUNDEB) Debate dos impactos dos cortes em relação a implantação da reforma do ensino.” Houve pequeno debate para esclarecer e a sugestão que o proponente escreva um texto base sobre para acolhimento da APG e comitê de panfletagem. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 16) Sugestão de criação de um fórum pra debater a educação básica, sugeriu-se que mais pessoas se juntem e formem em outro momento, uma vez que a gestão não dará conta sozinha de puxar esta atividade. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.
- 17) “Dado a pluralidade e as diferentes abordagens na mobilização, como UFSC na praça, conversas, atos, etc, explorar outras linguagens (principalmente a artística) no dia do ato. É possível mobilizar a galera das cênicas da música, etc.”. Item que também será acolhido e levado pras comissões. **Ninguém se opôs**, não sendo colocado em votação.

Por fim, A. e colegas da gestão reforçaram a necessidade de todos somarem nas atividades participarem efetivamente na construção do ato, panfletos, etc.

Encerramos 13h40.

QUADRO DE ATIVIDADES 30M **Comissão unificada:**

7h30 – 9h30: Panfletagem nas rótulas, HU e arredores da UFSC

09h30 – 11h: arrastão pela UFSC até a fila do RU

12h30: assembleia unificada UFSC – praça da cidadania

13h30: início da caminhada saindo da UFSC [trajeto em discussão] até a Praça Tancredo Neves

16h: Encontro de categorias, sindicatos, etc na Praça Tancredo Neves

UFSC na Praça: o dia todo – vide programação a ser definida no GT.